

Ficha da Ação

Seminário Regional de Educação - A ESCOLA DO SÉCULO XXI

Registo de acreditação CCPFC/ACC-81429/15

Modalidade Curso de Formação

Duração: Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores do Ensino Especial

Formadores

MARIA DA GRAÇA LOPES CARVALHEIRO

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Quando se fala de evolução temporal e das transformações que a acompanham, entende o bom senso partir do princípio que essa evolução se faz necessariamente no sentido positivo, de patamares do menos, para o mais consistente: melhor ensino, melhor aprendizagem, melhores condições de trabalho, melhores resultados dos alunos, maior satisfação docente.

Ora a realidade escorregadia dos tempos que têm devindo ao presente século, refletida também na Educação, ocasionada essencialmente pela profunda crise económica, política, social e também, dialeticamente, de valores, mostra-nos uma Escola assoberbada por profundas convulsões, esgotada por falta de condições de trabalho, por insatisfação / mau estar docente, por carência de cidadania responsável, entre outras.

Coloca-se, então, a grande questão, que desafios se perfilam para a Escola Pública: cair os braços, deixar-se arrastar e morrer suavemente, ou reclamar para si o direito à primazia, ao protagonismo, à dignificação, à mudança, mas uma mudança sustentável, não uma qualquer mudança demagógica, daquelas onde só o discurso muda.

É neste âmbito de dignificação e de primazia política e social que se enquadra a necessidade de uma reflexão séria sobre as condições e variáveis que giram em torno dos desafios da Escola Pública .

É também no quadro da necessidade de uma Escola Pública de qualidade que se coloca o desafio de minorar o mau estar e desencantamento que tem vindo a assolar progressivamente um dos agentes principais do ensino-aprendizagem, os docentes. Ao excesso de alunos por turma / docente, ao aumento da carga letiva, à indisciplina institucionalizada e banalizada, à

sobrecarga de tarefas, à desvalorização social, entre outros factores, tem-se vindo a juntar também a desvalorização dos salários que lhes são pagos.

Embora grande parte destas variáveis não dependam directamente da ação dos professores, há competências de resiliência que podem ajudar a minorar os prejuízos a nível social, psicológico e físico dos docentes. Entre outras, a gestão do stress e a melhoria comunicacional dentro da sala de aula, nomeadamente a nível da colocação da voz e da postura corporal.

Ainda no âmbito dos desafios da escola do século XXI, é dialéctica a pertinência de dotar os professores de reflexão e de competências que lhe permitam resistir e crescer pessoal e profissionalmente, a preocupação em dotar os jovens de competências de cidadania responsável, de inovação e de empreendedorismo, as quais lhes permitam quebrar, num futuro não muito longínquo, o presente ciclo de quebras económicas e sociais. Digo, dialéctica, porque este desiderato não se viabiliza com professores esgotados e desmotivados.

Neste seminário, dedicado aos desafios de uma escola presente e futura, parece-nos também adequado colocar o repto da discussão sobre as potencialidades / perigos do uso dos dispositivos móveis dos próprios alunos, como recurso propedêutico à sua própria aprendizagem, transformando-se assim, o que é hoje um constrangimento, numa oportunidade acessível e funcional.

Objectivos a atingir

Incentivar o princípio de aplicação da interdisciplinaridade através da articulação entre diferentes campos do saber como a psicologia, a sociologia, técnicas de comunicação, as ciências da educação e as novas tecnologias de informação, entre outros.

Aprofundar conhecimentos sobre várias temáticas: a filosofia axiológica aplicada à educação, política educacional, mau estar docente, técnicas de colocação de voz e de postura, cidadania / empreendedorismo e mobile learning.

Proporcionar aos investigadores a oportunidade de divulgarem os resultados de estudos realizados e facultar aos docentes a possibilidade de adquirir ferramentas e conteúdos que lhes permitam a actualização de conhecimentos e, eventualmente, a introdução de melhorias no seu desempenho profissional e social.

Promover os valores e a importância da cidadania e da solidariedade.

Dinamizar a participação pública na tomada de consciência para a importância:

- Da primazia social e política da Escola Pública;
- De denunciar, avaliar consequências e minorar o mau estar docente;
- De dominar técnicas de comunicação (colocação de voz e de postura corporal) dentro e fora da sala de aula;
- De debater as ameaças versus potencialidades do recurso ao mobile learning .

Conteúdos da acção

- Desafios da Escola Pública (entre outros):

- o Responsabilização e envolvimento de pais e alunos no sucesso versus insucesso;
- Esbater os efeitos das fissuras sociais e económicas entre alunos / regiões;
- Potenciação da cidadania e do empreendedorismo;
- Denúncia e avaliação das consequências do mau estar docente;
- Domínio de técnicas comunicacionais dentro e fora da sala de aula;
- Debate das ameaças versus potencialidades do recurso ao mobile learning .

Metodologias de realização da acção

- 1.Comunicações seguidas de debate (Seminário).
- 2.Apresentação de trabalhos académicos (Sessão Teórica).
- 3.Conclusão dos trabalhos (Sessão Teórica).
- 4.Apresentação de reflexão crítica individual

Regime de avaliação dos formandos

- 1.Avaliação contínua presencial.
- 2.Relatório de reflexão crítica sobre o exposto.

A avaliação será expressa em termos quantitativos ao longo de todo o processo de formação, tendo por base questionários e relatórios.

Para a avaliação dos formandos será utilizada uma escala de 1 a 10 valores, assim distribuídos:

participação e presença: 20%;

trabalho produzido: 80%.

Relatório de avaliação do responsável pedagógico.